

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Bicho Solto – de volta à natureza

Proponente: Instituto Waita

Local: Parque Estadual da Serra do Cipó – Santana do Riacho – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

Nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2025, a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon, Francisco Luz e Paula Grandi, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto *Bicho Solto – de volta à natureza*. O projeto teve início em fevereiro de 2023, com duração inicial prevista para 18 meses e posteriormente prorrogado por mais 9 meses com saldo remanescente. Tem como objetivo realizar manejo e reabilitação adequada dos animais recebidos pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres de Belo Horizonte (CETAS-BH), bem como realizar a soltura e o monitoramento pós-soltura de mamíferos reabilitados.

O objetivo desta visita técnica foi acompanhar o preparo final para a soltura da Araçá, uma fêmea de tamanduá-bandeira que foi encontrada ainda filhote em uma fazenda no município de Pompéu, em maio de 2023. Ela foi levada para o CETAS de Divinópolis, onde permaneceu por aproximadamente uma semana. Posteriormente, foi transferida para o CETAS-BH, onde foi cuidada e reabilitada. Em outubro do mesmo ano, o animal foi transferido para o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), no município de Barão de Cocais, onde foi alocada em um recinto de 370 m², espaço que ela pôde se movimentar mais adequadamente e pudessem ser implementados enriquecimentos ambientais. Agora, saudável e pesando 40 quilos, foi preparada para soltura no Parque Nacional da Serra do Cipó, onde ficou cerca de cinco meses em aclimação em um recinto de 500 m².

Francisco, analista de comunicação, e equipe do Waita (Wander e Rafaela) chegaram no Parque Nacional da Serra do Cipó no dia 10 por volta das 14h30 horas. O objetivo deste dia foi observar a Araçá antes da sua soltura, planejada para o dia



seguinte. Ainda, acompanhar equipe da TV Globo, que realizou uma reportagem sobre a reabilitação e soltura do animal e foi transmitida no Jornal Hoje, e pode ser assistida no link a seguir:

<https://g1.globo.com/jornal-hoje/video/tamandua-bandeira-e-devolvido-a-natureza-d-epois-de-reabilitacao-em-minas-gerais-13343150.ghtml>

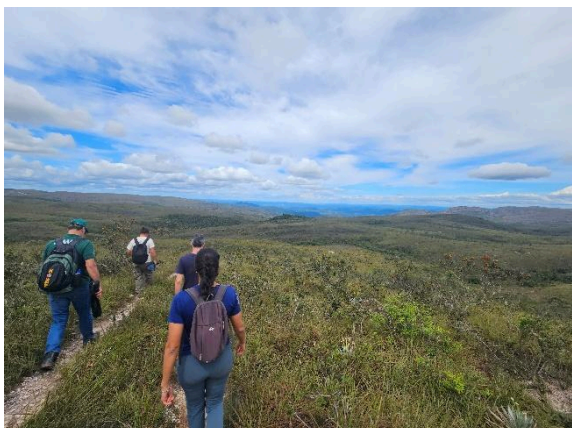


Reportagem para Jornal Hoje (TV Globo)
Autoria: Francisco Luz
Data: 10/02/2025



Araçá se alimentando no viveiro
Autoria: Francisco Luz
Data: 10/02/2025

No dia seguinte, 11 de fevereiro, no início da manhã, a equipe retornou ao viveiro onde a Araçá estava para verificação final. Paula e Carolina chegaram ao local por volta das 12h45 e, em seguida, Wander, juntamente com outros integrantes do Waita e um integrante do IBAMA (Junio) realizaram a trilha até um local de onde era possível avistar o viveiro onde Araçá estava. Então, com auxílio de binóculos, foi possível observar o viveiro. A equipe não se aproximou devido à soltura que seria realizada no mesmo dia, mais tarde, a fim de não gerar estresse ao animal e aumentar as chances de sucesso da soltura.



Trilha até o local de observação do viveiro
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/02/2025



Observação do viveiro (seta vermelha)
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/02/2025



Vista geral do viveiro na paisagem (seta vermelha)
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 11/02/2025



Equipes Waita, IBAMA e Semente
Autoria: Francisco Luz
Data: 11/02/2025

Ao retornar, aconteceu uma solenidade de comemoração a reabilitação e soltura da Araçá, com participação de integrantes do Waita, IBAMA, ICMBio (órgão gestor do Parque Nacional da Serra do Cipó) e Semente. Wander fez uma apresentação mostrando o processo de reabilitação da Araçá, aspectos e ameaças da espécie tamanduá-bandeira e atividades de educação ambiental que vem sendo realizada na região. Ainda, Junio explicou o funcionamento do colete de monitoramento e os integrantes do ICMBio discutiram sobre a importância de estabelecer parcerias e de realizar a soltura de um indivíduo desta espécie ameaçada.

